

## 10. PROGNÓSTICO AMBIENTAL

A implantação do empreendimento da empresa Camarões Indústria Comércio e Exportação de Produtos do Mar Ltda, será implantado numa propriedade particular denominada Porto José Alves em Aracati.

O projeto consiste na implantação de 04 (quatro) viveiros, diques, canal de abastecimento e canal de sedimentação em aproveitamento do terreno com características adequadas a este tipo de empreendimento.

A localização do empreendimento na área em apreço foi determinada em função da infra-estrutura básica existente nas proximidades e das características ambientais da área que oferece terreno com solos compatíveis e proximidade de uma drenagem para adução de água salobra, requisitos básicos exigidos para instalação e desenvolvimento de um cultivo de camarão marinho.

Para a definição do prognóstico ambiental da área de um empreendimento, se teve como referência básica às condições de sustentabilidade da própria área, considerando-se a implantação e operação do projeto e a implementação das medidas mitigadoras e dos planos de controle e monitoramento ambiental. Também foram levadas em conta às condições ambientais atuais da área, identificadas por meio de diagnóstico ambiental e os mecanismos da atividade produtiva a ser desenvolvida.

Sob o ponto de vista ambiental, entende-se que não há melhor alternativa locacional para o empreendimento, uma vez que a instalação dos viveiros de camarão não gerará a degradação da área. Contrariamente, o projeto proposto, apoiado com a adoção das medidas mitigadoras e planos de controle e monitoramento ambiental sugeridos neste estudo deverá contribuir significativamente para a melhoria das atuais condições ambientais da área.

As condições ambientais da área do projeto demonstram clara vocação para carcinicultura, bastando-se verificar os diversos projetos de cultivo de camarão localizados na vizinhança.

Assim, o desenvolvimento de carcinicultura marinha na área em apreço vai colaborar para a inserção econômica da área, gerando emprego e renda durante o ano inteiro, além de contribuir significativamente para sua melhoria ambiental.

A previsão da evolução ambiental da área com o empreendimento deve ser necessariamente considerada em duas fases distintas – instalação e operação, em função das formas de interferências ambientais previsíveis pelo projeto, como se pode destacar:

- com o empreendimento, as áreas limítrofes ganham com as disposições de controle que surgirão em benefício do meio, como a área de reserva legal e a área de salgado a ser preservada. Destaca-se que o desenvolvimento de outra atividade no ambiente rural, sem o devido licenciamento ambiental, certamente resultaria em perda da conservação desta reserva de vegetação natural;
- durante a instalação do projeto a área apresentará baixa qualidade ambiental, uma vez que as ações de instalação resultarão em lançamento de poeiras fugitivas, emissão de ruídos e degradação da paisagem, o que causa temporariamente grande desconforto ambiental;
- durante esta fase os ganhos sociais serão gerados com ofertas de ocupação e renda, aquisição de produtos, e etc.

Quando da operação do empreendimento são prognosticadas as seguintes condições ambientais na área do estudo:

- apesar das alterações físicas impostas à área, o empreendimento gerará um novo conforto ambiental durante a fase de operação, esperando-se alteração do microclima decorrente da exposição dos espelhos de água;
- os viveiros, as estruturas de apoio e o controle e monitoramento da área refletirão em uma paisagem mais agradável;
- haverá ganhos óbvios para a população local com mais ofertas de emprego e perspectiva de melhoria da qualidade de vida;
- os padrões de qualidade do ar e sonora serão mantidos aos níveis dos parâmetros observados atualmente, posto que estas condições são observadas em fazenda camaroneiras em operação;
- a operação do empreendimento em muito pouco ou em nada interferirá no comportamento da fauna como um todo. Sendo uma área com baixo potencial ecológico, e utilizada basicamente como área de passagem, os animais da região pouco sentirão as interferências do empreendimento, em termos de localização dos

equipamentos, tendo em vista que serão resguardadas outras áreas para esta ação e que a fauna mais freqüente na área é a doméstica, muito passível de adaptação. A fauna nativa será afetada pelos ruídos, pela movimentação de pessoal e máquinas e pela alteração micro-climática que se dará na região quando os viveiros estiverem em operação;

- o empreendimento trará para a área uma atividade econômica bastante rentável a qual possibilitará a geração de novos postos de trabalho que absolverão a em parte a mão-de-obra ociosa na região;
- o empreendimento gerará um incremento no comércio do municípios de Aracati e indiretamente uma elevação na arrecadação tributária; e
- por fim, o uso e ocupação por uma atividade antrópica economicamente viável, poderá virá alterar as condições naturais atuais.

Sem o empreendimento, na percepção histórica da evolução de uma zona rural, pode-se prever que toda a zona de influência direta do empreendimento continuará em sua evolução lenta. Nada disso deixaria o ambiente e seus biomas sem risco, sendo que não haveria benefícios, como os esperados com a inserção do projeto de ampliação neste ambiente, prognosticando-se o seguinte:

- em termos de ocupação, a área continuará sendo de desinteresse ecológico, principalmente para a fauna nativa que não encontra abrigo ou alimentação neste espaço. Além da ornitofauna, vista sobrevoando a área, os únicos animais identificados na área por contato visual e pela marcas deixadas no solo, foram os da fauna doméstica. Tantos os avistados em campo quanto os sinais deixados pelos mesmos forneceram evidencias de que estes animais ocupam mais as áreas de transição ecológica;
- os componentes físicos, notadamente geologia, geomorfologia e pedologia da área de influência do empreendimento serão conservados, em suas características gerais. Destaca-se que as alterações prognosticadas para estes componentes serão localizadas, e ficarão restritas aos locais de intervenção direta de ações antrópicas pontuais, como desmatamentos localizados, disposição de lixo, escavações e etc;

- os recursos hídricos superficiais e subterrâneos serão preservados. As drenagens existentes na área não sofrerão interferência do empreendimento, entretanto, não haverá demarcação das áreas de preservação permanente das drenagens e estas poderão sofrer adversidades por intervenções diversas, e
- por fim, levando-se em conta que a área em apreço constitui uma propriedade particular é previsível considerar na sua evolução, o uso e ocupação por uma atividade antrópica economicamente viável, de forma que a curto, médio ou longo prazo, as condições naturais atuais serão alteradas.